



Governador Luis Viana Filho, Reitor Roberto Santos e Prof. Valentin Calderón em visita à exposição sobre o Recôncavo baiano, no Museu do Unhão.



Detalhes de igrejas em exposição durante o Curso Integrado sobre o Recôncavo Baiano.

Curso integrado sôbre o Recôncavo

Curso integrado de pós-graduação, tendo como tema "O Recôncavo Baiano", realizou-se em 1969, na Universidade Federal da Bahia, iniciativa que contou com a colaboração da Universidade de São Paulo, por intermédio do Instituto de Estudos Brasileiros. O curso foi resultado de plano conjunto da UFBA. e a universidade paulista, por força do qual coube à primeira ser a sede do curso integrado e a ambas, o planejamento. Professôres de ambos os centros de ensino superior tiveram a responsabilidade da administração do curso em suas várias unidades.

Os trabalhos se concentraram nas áreas de História, Geografia, Sociologia, Antropologia e Linguística, Arte e Arquitetura, e Literatura, assim coordenadas: História — Prof. José Calasans, pela UFBA., Prof. Sérgio Buarque de Holanda pelo IEB; Geografia — Profa. Tereza Cardoso da Silva, pela UFBA., Prof. Antônio Rocha Penteadó, pelo IEB; Sociologia — Profa. Zahidê Machado Neto, pela UFBA., Profa. Maria Issaura Perelra de Queiroz, pelo IEB; Antropologia e Linguística — Profs. Perseu Abramo e Joselice Macedo, pela UFBA., Profs. João Baptista Borges Pereira e Carlos Drummond, pelo IEB; Arte e Arquitetura — Profs. Mário Cravo e Fernando Fonseca, pela UFBA., Profs. Eduardo Knesse de Mello e Flávio Motta, pelo IEB; Literatura — Prof. Antônio de Carvalho Assis Barros, pela UFBA., Prof. José Aderaldo Castello, pelo IEB.

Foram coordenadores gerais do curso, pela UFBA., os Profs. Machado Neto e Valentin Calderón, atuando como coordenador, no mês de agosto, o Prof. Perseu Abramo; e pelo IEB, o Prof. José Aderaldo Castello.

A formação teórica e a pesquisa foram associadas na programação de cada uma das unidades. Damos, a seguir, um sumário dos programas.

PROGRAMAS

Sociologia. Tema do curso teórico: O Recôncavo numa perspectiva de mudança sócio-econômica decorrente de sua industrialização. Tema de pesquisa: O meio rural do Recôncavo e suas transformações ligadas ao processo local de industrialização.

Geografia: Originalidade geográfica do Recôncavo; Análise das fontes bibliográficas e cartográficas do Recôncavo; As condições climáticas do Recôncavo; Os solos. Erosão e água no Recôncavo; Características morfológicas e estruturais do Recôncavo; A população do Recôncavo; Localidade da população do Recôncavo; A rede urbana do Recôncavo; Seminário interdisciplinar.

História. O programa de História, além de uma Introdução, tomou como ponto-de-partida os seguintes temas básicos: Formação da sociedade agrária escravagista; Transição da sociedade agrária escravagista para a sociedade agrária baseada no trabalho livre; Domínio das oligarquias — 1889-1937; Industrialização e transformação econômico-socials no Recôncavo.

Literatura: O programa de literatura foi assim estabelecido nas suas linhas fundamentais: A visão inicial do colonizador e as origens do Nativismo — suas coordenadas: descrição e informação, exaltação e louvor, "reconhecimento de valores"; O Nativismo descritivo e informativo — Cronistas do século XVI: Carminha, Pero Lopes de Souza, Gandavo, Gabriel Soares; Os

jesuítas; Poetas do século XVII: Manoel Botelho de Oliveira e Frei Manuel de S. Maria Itaparica; O Nativismo de exaltação — sua incidência nas atitudes anteriores. Sebastião da Rocha Pita. As "Academias", "Ato Acadêmicos" e "Festejos Públicos Comemorativos"; O Nativismo de "reconhecimento de valores", a visão épica da paisagem — Anchieta e Frei José de Santa Rita Durão. A obra de Frei Vicente de Salvador. A crítica social: Gregório de Mattos Guerra e Nuno Marques Pereira. *O Catálogo Genealógico de Jabotão*; Investigações em termos de vida literária. Castro Alves. *A Engenharia*: A contribuição baiana ao regionalismo, a descoberta do Recôncavo: Xavier Marques; outras contribuições — Fábio Luz, Anísio Melhor, J. Cardoso de Oliveira; O Modernismo na Bahia: Repercussões modernistas em Salvador: grupos e periódicos. Sua problemática. — Jorge Amado.

Antropologia e Linguística. Sumário do programa de Linguística executado: A análise linguística; Linguística e Ciências Humanas; Conceito de Linguagem; O trabalho de campo em Linguística; Os modelos de análise linguística segundo os quais o *corpus* pode ser tratado.

Arte e Arquitetura. Conceituação de arquitetura; Teorias do Barroco; Influências sobre a Arquitetura do Recôncavo; Processos construtivos; As funções arquitetônicas — arquitetura militar, civil e religiosa no Recôncavo; Os programas e os partidos arquitetônicos desenvolvidos no Recôncavo; Arquitetura dos engenhos de açúcar; O arquiteto no Período Colonial; A Arte na época colonial; Os escultores; De 1549 a 1969; Interdependência da arte popular e da arte erudita; Interpretação crítica e tentativa de sistematização na área das artes visuais no Recôncavo.

PROFESSORES E ALUNOS

Participaram ativamente dos traba-

lhos do Curso Integrado do Recôncavo, nas respectivas áreas, os seguintes professores de ambas as Universidades: Sociologia: Fernando de Albuquerque Mourão, Lia F. Garcia Fukui, Eva Alterman Blay, Maria Sílvia C. Franco Moreira, Lísias Nogueira Negrão, Leda Soares Janot, Machado Neto e Zahidê Machado Neto; Geografia: Antônio Rocha Penteado, Nícia Lecocq Müller, Aziz Nacib Ab' Saber, Tereza Cardoso da Silva, Pascal Mottl, Déa Antônia Erdens e Célia Peixoto; História: Sérgio Buarque de Holanda, Emília Viotti da Costa, Cid Teixeira, Luís Henrique Dias Tavares, Jóhildo L. de Atayde, José Calazans, Nícia Vilela Luz, Jorge Calmon, Renato Augusto Novis e Luís Monteiro da Costa; Literatura: José Aderaldo Castello, Hélio Simões, Antônio Carvalho de Assis Barros, Fernando Peres, João Carlos Teixeira Gomes e David Salles; Antropologia e Linguística: Joselice Macedo, João Baptista Borges Pereira, Carlos Drummond, Perseu Abramo e Ruth Correa Cardoso; Arte e Arquitetura: Américo Simas Filho, Mário Mendonça de Oliveira, Maria Helena Flexor, Fernando Luiz da Fonseca, Mário Cravo Jr. e Flávio Mota.

Inscreveram-se em regime de tempo parcial, sem bolsa, 44 alunos; pelo mestrado em Ciências Humanas da UFBA., em tempo parcial, 5 alunos; como bolsistas da Secretaria de Educação do Estado da Bahia, 8 alunos do mestrado em Ciências Humanas da UFBA.; foram selecionados como bolsistas 10 alunos do mestrado em Ciências Humanas da UFBA.; 7 alunos foram inscritos como bolsistas do IEB; 15 como ouvintes, perfazendo um total de 89 inscritos.

EXPOSIÇÃO E CONFERÊNCIAS

No mês de dezembro, o Departamento Cultural da UFBA. fez apresentar, no Museu de Arte Moderna, no Solar do Unhão, uma exposição sobre monumentos e peças de arte do Recôncavo baiano, composta de mais de

duzentas fotografias. A exposição foi exibida, também, em Brasília, no mês de abril, sob o patrocínio do Governo do Estado da Bahia, por ocasião da reunião dos Governadores com o Ministro da Educação sobre problemas do patrimônio histórico e artístico nacional. O local da mostra foi o Salão da Fundação Cultural do Distrito Federal.

Em agosto do corrente ano, deverá

estar em S. Paulo, para ser exibida no IEB, ao se concluírem os trabalhos do Curso Integrado do Recôncavo. Na ocasião se realizará, no IEB, uma série de conferências em torno de temas sobre o Recôncavo, a cargo de professores da UFBA. Entre os conferencistas estarão os Profs. Valentin Calderón, Machado Neto, José Calasans, Zahidê Machado Neto e Fernando Fonseca.